



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 95				
Local:	Auditório Jonas Pineiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	16/04/2018	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento:	16:00

## Pauta da Reunião

- 1 - 13:30h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 13:35h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 94ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 3 - 13:40h - Apresentação do Relatório de Frequência dos membros da CTIA;
- 4 - 14:00h - Solicitação de inclusão das seguintes entidades na CTIA:
  - Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul – Alexandre Velho - FEDERARROZ
  - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – Bernhard Kiep - ABIMAQ
- 5 - 14:30h - Relato sobre a reunião dos Presidentes das Câmaras com o Secretário Executivo do MAPA – Presidente da Câmara;
- 6 - 14:40h – Mercado de Insumos
  - ANDA
  - ASBRAM
  - ABRASS
  - ABIQUIFI
  - SINDIVEG
- 7 - 15:40h - Andamento sobre as ações de conscientização e conservação de solos nos estados (Projetos e datas) - ABAG, APROSOJA, AIBA, CNA;
- 8 - 16:00h - Risco de paralização das exportações brasileiras dos produtos não destinados a alimentação humana obtidos de fontes ou tecidos de origem animal – Luciana Carrasco – ABIQUIFI;
- 9 - 16:20h - Assuntos Gerais;
  - ADIN 5553
- 10 - 16:30h - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
2	LUIZ ANTONIO PINAZZA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	THAIS BALBAO CLEMENTE BUENO DE OLIVEIRA	ABIFINA	PR	
5	JOSE CORREIA SILVA	ABIQUIFI	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

6	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO	ABRAPA	PR
7	PAULO EDUARDO DE CAMPANTE SANTOS	ABRASEM	PR
8	WILLIAM ALMEIDA GUERREIRO	ABRASS	PR
9	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR
10	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR
11	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR
12	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR
13	MARIO VON ZUBEN	ANDEF	PR
14	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR
15	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR
16	EGON LUÍS SCHADEN JÚNIOR	CBFP	PR
17	ALÉCIO MARÓSTICA	CNA	PR
18	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR
19	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR
20	ADALBERTO ANTONIO SOARES	CONAB	PR
21	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR
22	GIRABIS EVANGELISTA RAMOS	SDA/MAPA	PR
23	JULIO AUGUSTO KAMPF	SINDAG	PR
24	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
25	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
26	SILVIA DE TOLEDO FAGNANI	SINDIVEG	PR
27	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR
28	BERNARD KIEP	ABIMAQ	CO
29	PEDRO ARAUJO HUMMEL	ABINPET	CO
30	VINICIUS DIAS SILVA	ABRAPA	CO
31	ANA CAROLINA MATOS	ABRASS	CO
32	LEONARDO MACHADO	ABRASS	CO
33	VANESSA STRUCKL	ACEBRA	CO
34	CARLOS EDUARDO	ANFAVEA	CO
35	ALEXANDRE BERNARDES	ANFAVEA	CO
36	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO
37	RICARDO ARAUJO	EMPRESA	CO
38	HENRIQUE DORNELLES	FEDERARROZ	CO
39	RAQUEL RODRIGUES	FIESP	CO
40	JOSE CARLOS PIRES	IRGA	CO
41	LUCIANA MACEDO	Ourofino Agronegócio	CO
42	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO
43	GABRIEL COLLE	SINDAG	CO
44	BRUNA CAETANO	SINDIVEG	CO
45	JACKELINE BRITO	UMBELINO LOBO	CO
46	LETICIA LINHARES	VECTOR	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**Abertura:** A 95ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às treze horas e trinta e oito minutos do dia 16 de abril de 2018, no Auditório Jonas Pinheiro - Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Sr Marcio Portocarrero, que agradeceu a presença de todos os presentes.

### **Aprovação da Memória de Reunião da 94ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Guilherme Werneck – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);**

Marcio Portocarrero, representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA assumiu a responsabilidade de coordenar a presente reunião, devido à impossibilidade de participação do Presidente da Câmara, Julio Busato, que se recupera de uma cirurgia em seu ombro. O Supervisor da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a segunda reunião ordinária do ano e, de imediato, apresentou o calendário de reuniões para o presente ano.

23 de julho – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

24 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

03 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 94ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

### **Apresentação do Relatório de Frequência dos membros da CTIA;**

Por questões regimentais, o Supervisor da Câmara apresentou ao plenário o relatório de participação dos órgãos e entidades nas reuniões da CT Insumos Agropecuários no ano de 2017. Guilherme Werneck apontou algumas entidades que não compareceram em nenhuma reunião no ano de 2017 e destacou que o regimento interno da ACST, prevê:

*Art. 15º As Câmaras Setoriais e Temáticas serão compostas por membros das entidades e órgãos, representantes dos diversos segmentos dos setores público e privado, mantendo interfaces operacionais ou compondo a cadeia produtiva ou tratando de temas agropecuários, observando os seguintes critérios:  
II - Órgãos e entidades com participação nas Câmaras Setoriais ou Temáticas deverão, preferencialmente, ter representatividade de âmbito nacional.*

*§ 2º A entidade membro das Câmaras Setorial ou Temática que não comparecer a três reuniões consecutivas poderá ser excluída da Câmara, por decisão da maioria de seus membros.*

Também foi destacado que a frequência dos membros é contabilizada através da assinatura dos mesmos, ou seja, a lista de presença que não é assinada pelo representante na reunião, acaba não sendo registrada no relatório. Baseado em listas de frequência e consultado pelo plenário da câmara, ficou decidido, por unanimidade, que a Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – ABAGRP, Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola – ABRACAL, Associação Brasileira de Sementes e Mudas – ABRASEM, Associação dos laboratórios Farmacêuticos Nacionais – ALANAC, Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes – ANPII, Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso – APROSOJA-MT, Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – ASBRAER, Banco do Brasil S.A – BB, Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP, Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, Ministério do Meio Ambiente – MMA e Sociedade Rural Brasileira – SRB foram excluídas da



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

CTIA por serem infrequentes. Vale ressaltar que a entidade excluída possui o direito de solicitar novamente sua inclusão na câmara, se conveniente for, sendo necessária nova submissão ao plenário da câmara.

### **Solicitação de inclusão da ABIMAQ, ANFAVEA e FEDERARROZ na CTIA;**

#### **- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – Bernhard Kiep – ABIMAQ;**

O Vice-Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas – SINDIMAQ, Bernhard Kiep, relatou que a ABIMAQ possui aproximadamente 1500 empresas associadas ao ramo de máquinas e equipamentos, participação de 19 bilhões de dólares no PIB, representação de 7500 empresas, exportação em torno de 8 bilhões de dólares e emprega mais de 300 mil pessoas. Comentou sobre a atuação da Associação na agricultura familiar e empresarial, no armazenamento e estocagem de grãos e seu envolvimento nos equipamentos de irrigação. Quanto a este último ponto, ressaltou a importância da irrigação para a produtividade do setor, gerida de maneira equilibrada e sustentável e, por fim, destacou a relevância do setor de máquinas e equipamentos na cadeia de insumos.

#### **- Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul – Henrique Dornelles – FEDERARROZ;**

O Presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, Henrique Dornelles, comentou que a Federação busca debater e contribuir para a melhoria das políticas agrícolas do setor de arroz em todo o Brasil. Hoje a produção nacional brasileira é de aproximadamente 11,6 milhões de toneladas, sendo o estado do RS responsável por 70% dessa produção, o equivalente a 8,2 milhões de toneladas, sem falar da produtividade gaúcha na faixa de 7,900kg/ha, livre de resíduos e utilização sustentável uso da água. A instituição trabalha com duas principais linhas de trabalho: 1) Política Agrícola e 2) Legislação Ambiental. Na primeira são tratados assuntos de comercialização, acesso ao crédito, levantamento dos custos de produção e preço mínimo. Já na segunda, discute-se o decreto do Bioma Pampa, o Cadastro Ambiental Rural – CAR, decreto de agroquímicos, além de outras questões sanitárias. Henrique também apontou que o setor arrozeiro enfrenta problemas relacionados a custos de produção, baixo preço mínimo, alta carga tributária, falta de fiscalização nas fronteiras, além da dificuldade de competitividade com países do Mercosul.

#### **Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Alexandre Bernardes – ANFAVEA;**

O Vice-Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Alexandre Bernardes, deu início a sua fala dizendo que a ANFAVEA representa os fabricantes de agrícolas e rodoviárias, automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e máquinas. Neste ramo sua missão é liderar e promover o processo de harmonização, representação e defesa dos interesses comuns das associadas, no plano nacional e internacional, buscando sintonia com os parceiros do setor automotivo, considerando os valores da sociedade e promovendo o desenvolvimento sustentado da indústria. Alexandre também apontou as principais empresas associadas, comentou que o complexo automotivo brasileiro emprega mais de 1,3 milhão de pessoas, tem 22% de participação no PIB industrial e 4% no PIB total, sem falar que o Brasil é o 9º maior produtor mundial e 8º maior mercado do mundo.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Ao final das apresentações foi colocado como sugestão ao plenário a inclusão, na composição da CTIA, da ABIMAQ, FEDERARROZ e ANFAVEA. De maneira unânime, as referidas entidades foram oficialmente aceitas.

### **Cenário de Insumos – David Roquetti Filho – ANDA;**

O representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos, David Roquetti Filho trouxe a todos um panorama geral sobre o Mercado de Fertilizantes: entregas, produção nacional, importação de fertilizantes intermediários e as relações de troca com as principais culturas (níveis favoráveis e não favoráveis). David Roquetti Filho, também trouxe em sua apresentação o comentário de que as entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de março/2018 com 1.774 mil t, registrando crescimento de 0,5% em relação ao mesmo mês de 2017, enquanto no acumulado do trimestre foram entregues 6.337 mil t e queda de 1,3%, principalmente pela redução da demanda verificada na cultura do milho safrinha e cana de açúcar. Com relação à entrega de nutrientes (NPK) no 1º trimestre, houve redução de 2,8% atingindo 2.751 mil t contra 2.830 mil t em 2017. Os fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos registraram reduções de 1,2%, 3,7% e 4,2% respectivamente. Também vale destacar que o Mato Grosso continua como líder absoluto nas entregas ao mercado, e concentra o maior volume no período analisado (22,2%), atingindo 1.405 mil t, seguido do estado do Paraná (13,5%) com 858 mil t e São Paulo (12,9%) com 818 mil t. Nos comentários, o Consultor da Câmara, Luiz Antônio Pinazza, agradeceu a participação dos diversos elos da cadeia de insumos estarem trabalhando efetivamente em prol do agronegócio e destacou que as informações prestadas pelas associações servem de parâmetro para tomada de decisões. Disse também que este ano as taxas de juros estão mais baixas, se comparadas a anos anteriores, o mercado de capitais opera com maiores ofertas de recursos, crédito rural até 8,5%, inflação entre 3% e 4%, ou seja, os números apontam para um cenário positivo para o agronegócio brasileiro.

### **Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;**

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, relatou que 70% de todos os produtores de suplementos minerais já estão como associados da ASBRAM, inclusive, sabe-se até quem são e o quanto produzem os outros 30% de não associados. Quanto aos associados, se comparado 2018 com 2017, houve aumento de 0,8% em janeiro, 12,7% em fevereiro e 1,6% em março. No acumulado do 1º trimestre, crescimento de 4,8%, número bastante considerável, que aponta para um cenário otimista para 2018, caso não ocorra problemas políticos. Quanto à pecuária, existem hoje 218 milhões de cabeças de gado no Brasil, sendo que, desse total, apenas 55 milhões são suplementados corretamente. Quanto a este quesito, nesse primeiro trimestre a variação foi de 4,7% em relação ao ano anterior. Elizabeth voltou a dizer que uma das explicações para a melhor alimentação animal se deve ao avanço da tecnologia no campo, maiores investimentos em alimentação, sanidade e genética.

### **Cenário de Insumos – Leonardo Machado – ABRASS;**

O representante da Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja, Leonardo Machado, ressaltou que a ABRASS surgiu da necessidade de uma representação mais direcionada aos produtores de sementes de soja dentro de uma complexa cadeia produtiva. A Associação está presente em 12 estados, além do DF, consegue congrega mais de 15 milhões de sacas de sementes de soja e possui apenas produtores licenciados de sementes de soja. Atualmente a comercialização de sementes de soja no



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

país se dá de duas maneiras: a verticalizada em que a mesma empresa que pesquisa e desenvolve cultivares é responsável pelo acesso ao mercado; e; a licenciada que é quando o obtentor concede o direito ao produtor licenciado de multiplicar e comercializar as suas cultivares. Nesse mercado, 80% é licenciado e 20% verticalizado. Para a safra 2017/2018, o volume de sementes de soja comercializadas está estimado em aproximadamente 32 milhões de sacas.

### **Cenário de Insumos – Luciana Carrasco – ABIQUIFI;**

A representante da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos, Luciana Carrasco, deu início a sua apresentação divulgando algumas ações que estão sendo realizadas, em parceria com a APEX, com intuito de promover o Brasil no cenário internacional em relação a produtos farmacêuticos. Foi divulgado o calendário 2018-2019, com destaque para a *International Production & Processing Expo – IPPE*, que ocorreu no final de janeiro ao início de fevereiro e contou com 10 empresas participantes e mais de 200 contatos. Ao final foi disponibilizado o contato do Gerente de Assuntos Internacionais da ABIQUIFI, Norberto Prestes, e-mail: [norberto@abiquifi.org.br](mailto:norberto@abiquifi.org.br).

### **Cenário de Insumos – Silvia Fagnani – SINDIVEG;**

A representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal, Silvia Fagnani, trouxe um tema que pode impactar negativamente diversos setores da agricultura brasileira. Sobre tal assunto, o Partido Socialismo e Liberdade – PSOL entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal – STF solicitando o fim das isenções tributárias para defensivos agrícolas. O partido ainda alega que as isenções tributárias incentivam o uso de defensivos e colocam em risco a saúde dos consumidores. Porém, de acordo com diversas entidades produtivas, contrárias à ação, já está sendo elaborado um estudo que comprova que a agricultura ficaria praticamente inviável se o custo dos agroquímicos sofresse aumento. Na sequência, Silvia apontou em números os impactos com o possível fim da isenção tributária e ressaltou que tal medida fará com que produtores busquem produtos ilegais ou até mesmo desistam da produção. A Procuradora Geral da República, Raquel Dodge, já possui um parecer favorável à continuidade do processo, no entanto, ainda não há prazo para julgamento no STF. Para combater essa questão, Silvia solicitou que fosse criado um Grupo de Trabalho – GT com entidades da câmara, que houvesse a manifestação da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, que a Secretaria da Câmara enviasse moção ao Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, além de envolver a Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA nas negociações políticas. O representante da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA, Girabis Ramos, ressaltou que existe uma força bem organizada de sindicatos, associações, fóruns, dentre outros, unidos no combate ao uso e consumo de agroquímicos. Júlio Kampf, do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG, complementou dizendo que há, atualmente, uma ideologia, inclusive de órgãos governamentais, contrárias ao agronegócio. Bernhard Kiep recomendou que o assunto referente ao fim da isenção tributária fosse levado à inauguração da Feira Internacional da Tecnologia Agrícola – AGRISHOW, no dia 30/04 em Ribeirão Preto/SP.

**Encaminhamento: Será criado Grupo de Trabalho – GT para discutir ações e estratégias para combater o possível fim das isenções tributárias para defensivos agrícolas. O GT ficou estabelecido da seguinte forma:**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**Coordenador:** Luiz Antônio Pinazza – ABAG.

**Membros:** ABIMAQ, ABRAPA, ABRASEM, ANDAV, APROSOJA, CNA, FEDERARROZ, OCB, SINDIVEG e UNIFITO. (Outras entidades que não façam parte da câmara também podem ter participação grupo).

**Encaminhamento:** Silvia Fagnani – SINDIVEG ficou responsável por redigir ofício a ser enviado à Secretaria da Câmara, para posterior encaminhamento ao Sr Ministro Blairo Maggi, alertando sobre os impactos negativos da possibilidade de aprovação no STF sobre o fim das isenções tributárias para defensivos agrícolas.

**Risco de paralização das exportações brasileiras dos produtos não destinados à alimentação humana obtidos de fontes ou tecidos de origem animal – Luciana Carrasco – ABIQUIFI;**

A representante da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos, Luciana Carrasco, trouxe a conhecimento tema de grande relevância que poderá ocasionar a paralização das exportações brasileiras dos produtos não destinados à alimentação humana obtidos de fontes ou tecidos de origem animal com a publicação do decreto nº 9013/2017 (RIISPOA). A principal preocupação se refere aos artigos 322 e 331 do decreto, na qual consta a definição dos produtos não comestíveis e a delegação da responsabilidade de fiscalização a outros órgãos competentes. Vale dizer que o entendimento do MAPA está longe de ser pacífico, existindo vários pontos obscuros passíveis de interpretação e que precisam ser melhores esclarecidas. E, diante da indefinição sobre a competência de cada autoridade frente ao marco legal vigente, qualquer pretensão de transferência das atividades de fiscalização é inviável. No dia 23/02/2018 foi publicado no Diário Oficial da União – DOU, Instrução Normativa – IN MAPA nº 6, que submeteu à consulta pública por 30 dias proposta de IN, que isenta o registro dos subprodutos não destinados à alimentação humana obtidos de fontes ou tecidos animais e dos estabelecimentos que os fabricam ou processam. Quanto a este assunto, se ratificado o entendimento firmado pelo DIPOA/MAPA por meio da IN 6/2018 antes da pacificação do assunto, diversas empresas do setor ao terem seu registro no Serviço de Inspeção Federal – SIF cancelado, consequentemente, poderão se ver impedidas de obter certificações e demais documentos necessários para exportação de seus produtos. Se tal fato vier a ocorrer, gerará impactos significantes na economia brasileira, sabendo que o setor específico possui valor de exportações na faixa de R\$200 milhões/ano.

**Encaminhamento:** Luciana Carrasco – ABIQUIFI redigirá ofício, a ser encaminhado à SDA/MAPA, pleiteando que a IN 6/2018 não seja publicada como regulamento até sua correta harmonização e, pelo presente momento, seja mantida a IN 43/2017 por tempo indeterminado.

**Assuntos Gerais:**

**Consultas Públicas nº 483,484,485 e 486, publicadas pela ANVISA no D.O.U de 19/03/2018;**

O representante da Associação Nacional de Defesa Vegetal – ANDEF, Mario Zuben, informou que no dia 19 de março de 2018 foram publicadas no D.O.U, pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, as Consultas Públicas nºs 483; 484; 485 e 486 que tratam, respectivamente, das propostas de nova regulamentação sobre as informações toxicológicas para rótulos e bulas de agrotóxicos; os critérios para avaliação e classificação toxicológica; os critérios para avaliação do risco dietético e ocupacional; e lista de componentes não ativos de agrotóxicos e afins considerados avaliados e não autorizados para uso



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

em agrotóxicos e afim. No entanto, o prazo concedido para contribuições corresponde ao período compreendido entre 26.03.2018 à 24.04.2018 (no caso da proposta relativa aos critérios para avaliação e classificação toxicológica, o prazo se escoou no dia 23.04.2018). Vale ressaltar que cada nova consulta pública disponibilizada apresentou modificações substanciais nas propostas, acarretando, em todas as oportunidades, novas avaliações. Com isso, os novos itens e ensaios toxicológicos requerem tempo de análise para a adequada contribuição com base nas questões técnicas e científicas da matéria. Somado a isso, é necessário também tempo mínimo para alinhamento da cadeia que, inclusive, otimizará os trabalhos da ANVISA para compilação das informações. Até o presente momento a ANVISA não deferiu o pedido de prorrogação de prazo formulado.

**Encaminhamento:** Silvia Fagnani – SINDIVEG formulará ofício a ser encaminhado ao Sr Ministro Blairo Maggi pedindo urgentemente gestão com a ANVISA para extensão de prazo das consultas públicas referentes a nova regulamentação sobre as informações toxicológicas para rótulos e bulas de agrotóxicos; os critérios para avaliação e classificação toxicológica; os critérios para avaliação do risco dietético e ocupacional; e lista de componentes não ativos de agrotóxicos e afins considerados avaliados e não autorizados para uso em agrotóxicos e afim. (O prazo da ANVISA expira dia 23/04).

### Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------